

## Vacina para 33 milhões de pessoas

28/10/2009  
Correio Braziliense

O Ministério da Saúde estuda ampliar o acesso à vacina contra a hepatite B, principal forma de prevenção e que é oferecida gratuitamente na rede pública de saúde apenas às pessoas com até 19 anos. Para 2010, a pasta vai oferecer 33 milhões de doses. Para se imunizar, cada paciente precisa receber três doses. A unidade saiu por R\$ 1,20, a um custo total de R\$ 39 milhões.

Mais de 50 milhões de brasileiros nessa faixa etária já receberam a vacina desde 1998, quando começou a ser oferecida nos postos de saúde. A meta para o próximo ano é imunizar pelo menos 13 milhões de pessoas com essa característica.

Analista de informática, José Antônio Conti, 51 anos, é portador da hepatite B desde 1985, época em que ainda não existia vacina contra a enfermidade. Comecei o tratamento em 1996 com a lamivudina e, desde então, venho trocando de medicamentos para evitar a resistência e outros problemas. Em 2007, troquei para o tenofovir, quando descobri que estava com cirrose hepática, conta. No ano seguinte, Conti mudou mais uma vez seu tratamento para atenuar os efeitos colaterais provocados pelo tenofovir nos rins e no fígado. Em setembro do ano passado, passei a tomar o entecavir, que está no novo protocolo. Como ainda não era oferecido pela rede pública, cheguei a pagar R\$ 600 por uma caixa do remédio, lembra.

Apesar de ter sido incluído oficialmente ontem no protocolo nacional, o entecavir já era oferecido pelas redes públicas de saúde de alguns estados, incluindo o Distrito Federal. Morador de Sobradinho, José Antônio retira o medicamento gratuitamente desde fevereiro. Mas chegou a faltar por dois meses. Agora, com esse protocolo do ministério, espero que não volte a ocorrer isso aqui em Brasília, salientou Conti, que não ingere bebidas alcoólicas desde 2007 e evita atividades físicas. Fora isso e os sintomas casuais da doença (cansaço, falta de ânimo e depressão), levo uma vida normal.